



EDITORIAIS

Com olhos no presente e vislumbrando o futuro

Eyes on the present and looking into the future

Jefferson Pedro Piva¹, Pedro Celiny Ramos Garcia²

“O conhecimento da vulnerabilidade da criança e do caráter unitário de seus modos de reação, o reconhecimento da necessidade de investigar e interpretar globalmente seus problemas e de globalmente assisti-la como pessoa, em função de si mesma e de seu ambiente, com olhos no seu presente e no seu futuro, constituem as bases mais sólidas e as raízes mais nutrientes do pensamento pediátrico.”

Pedro de Alcântara (1901-1979)

Há aproximadamente seis anos nos foi confiada a responsabilidade de coordenar o corpo editorial do *Jornal de Pediatria*. Durante esse período estabelecemos uma seqüência de objetivos que deveriam ser atingidos e ultrapassados de forma a colocar o *Jornal de Pediatria* no mesmo patamar das mais conceituadas revistas médicas de nosso país e do exterior. Vemos hoje com satisfação que a quase totalidade dessas etapas foi alcançada, dentre as quais destacamos: (a) regularidade e pontualidade na impressão e distribuição da revista; (b) utilização de mecanismos objetivos, impessoais e padronizados para avaliação de artigos (todos os artigos são avaliados por dois revisores e por um membro do conselho editorial); (c) adoção de padrões internacionais (normas de Vancouver) na organização e apresentação dos artigos (resumo e *abstract* semi-estruturado, referências bibliográficas padronizadas, etc.); (d) mudança no leiaute com modificações na capa, na distribuição e limitação de páginas de anunciantes, utilização de papel de qualidade superior, assim como otimização no sistema de envelopagem da revista; (e) controle minucioso de todo o processo, monitorados através de planilhas de custo, de receitas e de prazos; (f) reorganização administrativa, com a adoção de um programa gerenciador específico e complementado com a transferência da secretaria para junto do conselho editorial; (g) reuniões quinzenais de todo o conselho editorial, com análise e discussão de todos os trabalhos submetidos a avaliação, assim como definição dos artigos a serem publicados; (h) impressão de dois números extras anuais (suplementos) destinados exclusiva-

mente a artigos de revisão, mas obedecendo e submetendo-se ao mesmo padrão editorial dos demais números; (i) intercâmbio com outras revistas pediátricas do Cone Sul no sentido de ampliar a nossa capacidade de divulgação; (j) desenvolvimento de seções como carta ao editor, perguntas ao especialista, editoriais baseados em artigos publicados, seção Cone Sul, etc.

Obviamente, de nada adiantaria realizar todas essas mudanças se não recebêssemos artigos de boa qualidade. Por uma feliz coincidência, durante esse mesmo período, os cursos de pós-graduação em nosso país proliferaram e atingiram sua maturidade. Para esses cursos, o *Jornal de Pediatria* imediatamente mostrou-se uma revista que atende aos seus elevados padrões de exigência, tornando-se o órgão preferido para divulgação das pesquisas pediátricas, recebendo, também, elevado conceito nas recentes avaliações da CAPES.

Não é apenas no aspecto científico que atingimos nossos objetivos. As metas organizacionais e econômicas também foram atingidas. Para manter suas revistas a grande maioria das sociedades médicas internacionais destina entre US\$ 35 e US\$ 50 da anuidade de cada associado para financiar seus custos. Nesse aspecto, mesmo não sendo esse nosso objetivo principal, o *Jornal de Pediatria* tem apresentado um resultado financeiro que é motivo de orgulho para todos nós: apesar de termos aumentado o número de páginas impressas por revista (aproximadamente 120 páginas), limitado o número de anúncios em 20% do total de páginas impressas, aumentado de seis para oito números anuais e utilizado papel de maior qualidade, o investimento da anuidade de cada associado no *Jornal de Pediatria* tem sido inferior a US\$ 8.

1. Editor do *Jornal de Pediatria*.

2. Editor Associado do *Jornal de Pediatria*.

Em 1998, a administração da SBP criou um regulamento específico para o Jornal de Pediatria, concordante com os estatutos de nossa sociedade a ajustando-se às normas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas. Dessa forma, a SBP, proprietária do Jornal de Pediatria, formaliza a liberdade e integridade que sempre nortearam as relações entre a diretoria da sociedade e seu corpo editorial. Esse regulamento se baseia na premissa de que proprietários e editores de revistas médicas realizam um esforço conjunto para a publicação de uma revista confiável e tendo como único interesse a veiculação de informações científicas da melhor qualidade. Para que atenda aos objetivos por ela declarados, as funções de proprietários e editores, algumas vezes conflitantes, devem ser limitadas e normatizadas.

Nesse novo regulamento está definido que os editores terão um mandato previsto de 4 anos, com total autoridade para determinar o conteúdo editorial da revista e tomar outras decisões administrativas importantes. A Sociedade Brasileira de Pediatria opta por selecionar esses editores em atividades desvinculadas do processo eletivo da Diretoria da SBP. Essa escolha se dará através de seleção, realizada por uma comissão especificamente designada para esse fim. Cabe à diretoria, ao final de cada ano de gestão, avaliar o relatório técnico e financeiro do Jornal de Pediatria e recomendar ou não a manutenção do editor e seu corpo editorial em seus cargos. Ao final do quarto ano, abre-se obrigatoriamente um novo processo seletivo, que culminará com a substituição ou recondução dos editores. Informamos com satisfação que esse período de transição do nosso mandato esgota-se em 2002, quando uma nova seleção de editores será promovida.

A produção qualificada de nossos colaboradores tem nos permitido finalizar a revista com uma folga cada vez maior. Hoje, trabalhamos com uma margem de segurança de quatro meses, ou dois números, que já se encontram impressos antecipadamente e aguardam apenas a distribuição. Não apenas os autores de artigos originais, mas também os colaboradores dos suplementos, são exemplares na obediência aos prazos. Dessa forma, produzimos nos últimos anos dois suplementos anuais e podemos antecipar que serão distribuídos, no ano de 2001, os suplementos de adolescência (junho) e neonatologia (novembro).

Recentemente recebemos a notícia de que, ao serem avaliadas 182 revistas da área da saúde cadastradas na base de dados *Lilacs* em 1997, utilizando 60 diferentes critérios, resultaram 20 revistas que foram consideradas em nível de excelência, com 14 destas da área médica, sendo o Jornal de Pediatria o único classificado na área de Pediatria.

A era da informática e, especialmente, o advento da Internet, está promovendo significativas mudanças no com-

portamento das pessoas. As informações passaram a transmitir-se de forma muito mais rápida e eficiente, permitindo reduzir o abismo tecnológico que isolava países do terceiro mundo. As revistas médicas e seus editores têm se preocupado em projetar o futuro de seus periódicos incorporando esse novo conceito.

A veiculação de informações médicas através da internet, além de ser mais rápida, permite outros recursos, como veicular informações adicionais por meio de métodos audiovisuais, direcionar o leitor para as fontes de referência e acessar bancos de dados mais complexos e extensos. Dentro dessas novas e desafiantes possibilidades é que nosso Jornal de Pediatria está trabalhando ao criar um novo *site* eletrônico (JPED) para nossa revista.

Para os dois anos de mandato restantes nos propusemos organizar e desenvolver um *site* que obedece ao mesmo padrão das mais renomadas revistas médicas internacionais, com abrangentes e completos recursos de pesquisa, possibilitando concentrar nossos esforços na ampliação da penetração do Jornal de Pediatria no exterior. Esse projeto está exigindo o envolvimento de uma qualificada equipe multiprofissional, tempo adicional dos editores da nossa revista, atenção e aporte significativos da diretoria da SBP, assim como o indispensável apoio dos nossos patrocinadores, para que possamos prometer ao nosso usuário este *site* (<http://www.jpmed.com.br>) disponível em abril de 2001. É nosso compromisso possibilitar que, de forma gratuita, as principais bibliotecas mundiais, os grandes portais médicos e os leitores (pesquisadores, navegadores) nacionais e internacionais tenham acesso a todos os números do Jornal de Pediatria em dois idiomas (português e inglês).

Ao editarmos o primeiro número do Jornal de Pediatria no terceiro milênio com todas essas realizações e implementações, é lícito supor que estamos muito próximos de, finalmente, nos incluímos no restrito círculo reservado apenas às excepcionais revistas médicas. Obviamente, há muito ainda por fazer. Mas é inegável que nossos horizontes, assim como nossas ambições, se ampliaram. Essas aspirações encontram respaldo e coerentes justificativas nas recentes conquistas. É importante consignar que por trás delas existe um exército de atores que deram e continuam a dar sua competente contribuição. Aos membros do conselho editorial, aos revisores e aos colaboradores do Jornal de Pediatria, aos membros da diretoria da SBP, aos pesquisadores, aos pediatras brasileiros, aos nossos patrocinadores e funcionários, enfim, a todos que conosco contemplam nossa revista como Pedro de Alcântara nos ensinou a contemplar a criança, “com olhos no presente e no futuro”, nossos sinceros agradecimentos.